

Curso de Engenharia Electrotécnica e de Computadores

Exame de Electromagnetismo

Duração da prova: 2^h30^{min}

18 de Junho de 2010

I

I a) [1,25 val.] Defina condutor ideal e demonstre o princípio de *Poisson*.

I b) [1,25 val.] Numa dada região da atmosfera terrestre, o campo eléctrico é de 150 NC^{-1} a uma altitude de 250 m e de 170 NC^{-1} a uma altitude de 400 m, apontando radialmente para o centro da Terra. Aplicando a lei de *Gauss*, determine a densidade volumétrica de carga (suposta uniforme) nessa região atmosférica.

I c) [1,25 val.] Defina materiais condutores e dieléctricos, e explique os fenómenos que permitem o uso destes últimos no aumento da capacidade dos condensadores.

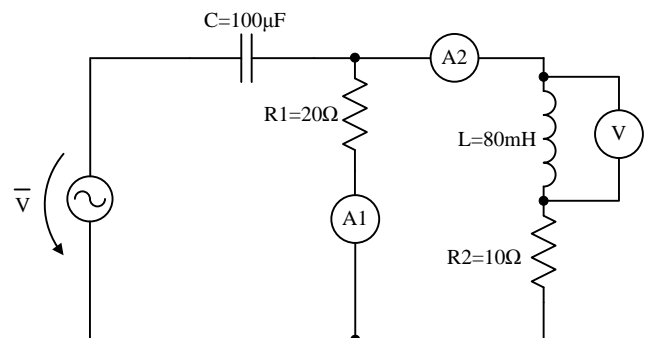
I d) [1,5 val.] Descreva o fenómeno de indução electromagnética (de *Faraday*) e indique os diferentes modos de a obter na prática.

I e) [1,25 val.] O que é a “corrente de deslocamento” e porque razão *Maxwell* a introduziu?

I f) [1,5 val.] Enuncie as propriedades da onda electromagnética plana no vazio. Porque razão os corpos emitem ondas electromagnéticas (radiação electromagnética)?

II

O circuito da figura é alimentado por uma fonte de tensão \bar{V} , cuja frequência é de 50Hz. A potência dissipada na resistência R_1 é de 100W. A_1 e A_2 são amperímetros de CA e V é um voltímetro de CA.



II a) [1,5 val.] Determine o valor medido por cada um dos aparelhos de medida.

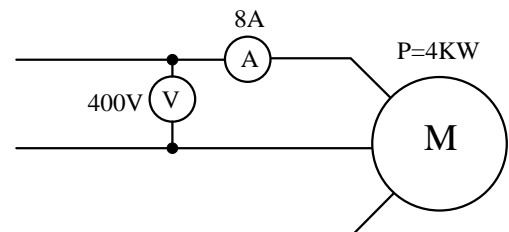
II b) [1,5 val.] Calcule a impedância aos terminais da fonte de tensão.

IIIc) [1,0 val.] Diga, justificando, qual o comportamento do circuito (capacitivo, resistivo ou indutivo).

II d) [1,0 val.] Calcule o factor de potência associado ao circuito.

III

Num motor eléctrico trifásico, ligado em triângulo, são medidas a tensão e a corrente, usando um voltímetro V e um amperímetro A , respectivamente, como está indicado na figura. O motor absorve uma potência de 4KW. A frequência da tensão é de 50Hz.



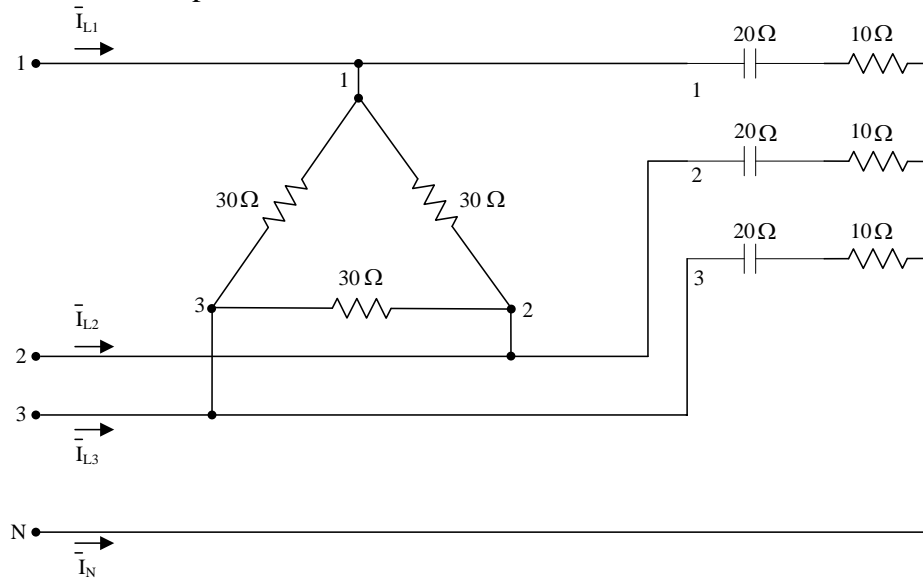
III a) [1,0 val.] Determine o factor de potência do motor.

III b) [1,5 val.] Deseja-se melhorar o factor de potência, de modo a apresentar um valor de 0,95 (ind.); calcule os elementos necessários e desenhe-os no esquema.

III c) [1,0 val.] Calcule o valor medido pelo amperímetro A depois de efectuada a compensação; compare com o valor medido antes da compensação e comente.

IV

Considere a instalação trifásica da figura, constituída por duas cargas trifásicas, uma ligada em triângulo e outra em estrela, alimentada pela tensão de 230/400V, 50Hz.



IV a) [1,0 val.] Diga, justificando, se a instalação é equilibrada.

IV b) [1,5 val.] Calcule a corrente em cada um dos elementos do circuito.

IV c) [1,0 val.] Determine a corrente no neutro.

Formulário

$$\begin{aligned} \vec{F}_e &= \frac{1}{4\pi\epsilon_0} \frac{q_1 q_2}{r^2} \vec{u}_r & \vec{E} &= \frac{1}{4\pi\epsilon_0} \frac{q}{r^2} \vec{u}_r & V &= k_0 \frac{q}{r} & V &= \int_a^b -\vec{E} \cdot d\vec{l} & \psi &= \iint_{\text{Superfície}} \vec{F} \cdot d\vec{S} \\ E_p &= \frac{q_1 q_2}{4\pi\epsilon_0 a} & \Delta E_p &= q_0 \Delta V_{AB} & dW_e &= -dE_p & C_{\text{plano}} &= \frac{\epsilon_0 A}{d} & E &= \frac{1}{2} \frac{Q^2}{C} = \frac{1}{2} CV^2 = \frac{1}{2} QV \\ \vec{E} &= -\overrightarrow{\text{grad}} V = -\vec{\nabla} V & \vec{J} &= \sigma \vec{E} & \vec{D} &= \epsilon_0 \vec{E} & \vec{B} &= \mu_0 \vec{H} & \vec{F}_{em} &= q(\vec{E} + \vec{v} \times \vec{B}) \\ I &= \iint_{\text{sup}} \vec{J} \cdot d\vec{S} & I &= \frac{dQ}{dt} & R &= \rho \frac{L}{S} & V &= RI & Q &= CV & \Phi &= LI & P_e &= \frac{dW}{dt} = VI \\ \rho_L &= \frac{dq}{dL} & \rho_s &= \frac{dq}{dS} & \rho_v &= \frac{dq}{dV} & \oint_{\Gamma} \vec{B} \cdot d\vec{l} &= \mu_0 I & \vec{B}_p &= \frac{\mu_0}{4\pi} \frac{q}{r^2} (\vec{v} \times \vec{u}_r) & \vec{\nabla} \cdot \vec{J} + \frac{d\rho_v}{dt} &= 0 \\ \vec{\nabla} \cdot \vec{E} &= \rho/\epsilon_0 & \vec{\nabla} \times \vec{E} &= -\frac{\partial \vec{B}}{\partial t} & \vec{\nabla} \cdot \vec{B} &= 0 & \vec{\nabla} \times \vec{B} &= \mu_0 \vec{J} + \frac{1}{c^2} \frac{\partial \vec{E}}{\partial t} & \epsilon_0 \mu_0 &= \frac{1}{c_0^2} \\ \nabla^2 \vec{\Phi} - \frac{1}{c^2} \frac{\partial^2 \vec{\Phi}}{\partial t^2} &= 0 & c_0 &= 2,997925 \times 10^8 \text{ ms}^{-1} & \epsilon_0 &\cong 8,854 \times 10^{-12} \text{ Fm}^{-1} & \mu_0 &= 4\pi \times 10^{-7} \text{ H.m}^{-1} \\ \cos\varphi &= P/S & P &= R \cdot I_{ef}^2 & P &= V_{ef} \cdot I_{ef} \cdot \cos\varphi & Q &= V_{ef} \cdot I_{ef} \cdot \sin\varphi & Q &= P \cdot \tan\varphi \\ S &= V_{ef} \cdot I_{ef} & S &= \sqrt{P^2 + Q^2} & S &= \sqrt{3} V_{Cef} \cdot I_{Lef} \end{aligned}$$

Operadores Matemáticos e Teoremas

$$\begin{aligned} \overrightarrow{\text{grad}} V &= \vec{\nabla} V = \frac{\partial V}{\partial x} \vec{u}_x + \frac{\partial V}{\partial y} \vec{u}_y + \frac{\partial V}{\partial z} \vec{u}_z & \text{div } \vec{F} &= \vec{\nabla} \cdot \vec{F} = \frac{\partial F_x}{\partial x} + \frac{\partial F_y}{\partial y} + \frac{\partial F_z}{\partial z} \\ \iiint_{\text{volume}} \vec{\nabla} \cdot \vec{F} &= \iiint_{\text{Sup.}} \vec{F} \cdot d\vec{S} & \oint_{[\Gamma]} \vec{F} \cdot d\vec{l} &= \iint_{\text{Sup}} (\vec{\nabla} \times \vec{F}) \cdot d\vec{S} & \text{rot } \vec{F} &= \vec{\nabla} \times \vec{F} = \begin{vmatrix} \vec{u}_x & \vec{u}_y & \vec{u}_z \\ \frac{\partial}{\partial x} & \frac{\partial}{\partial y} & \frac{\partial}{\partial z} \\ F_x & F_y & F_z \end{vmatrix} \end{aligned}$$